

QUATRO EXPERIÊNCIAS ARQUITETÔNICAS DE JOSÉ ZANINE CALDAS

Amanda Beatriz Palma de Carvalho¹ (amanda.beatriz.carvalho@usp.br); **Clara Bartholomeu²** (clara.bartholomeu@usp.br); **Maria Cecília Loschiavo dos Santos³** (closchia@usp.br)

^{1,2,3}Universidade de São Paulo – Campus de São Paulo, Brasil

Resumo

Apresenta-se um estudo sobre quatro projetos arquitetônicos de José Zanine Caldas (1919-2001), importante designer e arquiteto brasileiro, um dos pioneiros a usar a madeira na estrutura das suas casas no Brasil. A abordagem será cronológica, de forma a mostrar o desenvolvimento da obra do arquiteto. A primeira casa apresentada é de 1963, em Brasília, DF. A segunda é na Joatinga, RJ, feita em 1968. A terceira, uma casa projetada na sua fábrica de casas pré-elaboradas, na Bahia, BA, em 1981. A quarta será uma casa popular, feita no Centro de Desenvolvimento das Aplicações das Madeiras do Brasil (DAM), instituto criado por ele em 1984. Foram analisados: (1) o desenvolvimento de seu pensar projetual; (2) o desenvolvimento do uso da madeira como elemento estrutural; (3) a sua preocupação com a sociedade e o meio-ambiente. Pretende-se ampliar o conhecimento sobre a cultura construtiva brasileira em madeira ao aprofundar os estudos da obra de Zanine. O estudo foi feito a partir de visitas técnicas às casas, de entrevistas feitas com profissionais que trabalharam com ele, além de leituras sobre a vida e obra do arquiteto-designer. A importância de conhecer a obra em madeira de arquitetos com grande experiência é válida para a continuidade do pensamento construtivo em madeira no nosso país, principalmente no caso de José Zanine Caldas, cuja obra é sempre vinculada ao saber-fazer a aos materiais locais, apontando diversas formas de atuar no Brasil.

Palavras-chave: José Zanine Caldas. Arquitetura. Madeira. Sustentabilidade. Cultura construtiva brasileira

Abstract

This article presents a study of four architectural projects of José Zanine Caldas (1919-2001), an important Brazilian architect and designer, one of the first to use wood in the structure of his houses in Brazil. We will present his work chronologically, showing its development. The first house presented is from 1963, in Brasília, DF. The second one was built in 1968 and is located in Joatinga, RJ. The third was constructed in his factory of pre-fabricated structures in Nova Viçosa, BA, in 1981. We analyzed: (1) the development of his projectual thinking; (2) the development of the use of wood as a structural element; (3) his concern about the society and the environment. We intend to broaden the knowledge about the Brazilian constructive culture with wood by deepening the studies of the work of Zanine. The study was based on technical visits to his houses, interviews with professionals that worked with him, as well as readings about the life and work of the

architect-designer. The importance of knowing the woodworking of architects with vast experience is valid for the continuation of the constructive thinking with wood in our country, especially in the case of José Zanine Caldas, whose work is always connected to local know how and materials, pointing out various ways of working in Brazil.

Keywords: José Zanine Caldas. Architecture. Wood. Sustainability. Brazilian constructive culture.

1 Introdução

Pelas suas enormes produtividade e criatividade, a obra de José Zanine Caldas (1919-2001) é diversa. Ele fez cerca de 700 maquetes para os arquitetos modernos, projetou e construiu aproximadamente 500 casas, fabricou mais de 150 modelos diferentes de móveis e luminárias, além de algumas esculturas e vasos para jardim. Uma característica da sua personalidade é a curiosidade e a necessidade de pesquisar continuamente os assuntos de seu interesse, o que permitiu que fosse responsável por importantes inovações, como o uso do compensado na produção de maquetes e móveis nas décadas de 1940 e 1950, quando poucos o faziam, ou a elaboração de um sistema de construção de estruturas pré-elaboradas¹, além dos seus experimentos com flores do serrado, quando desenvolveu as flores secas de Brasília, um dos cartões postais da cidade. Neste artigo estudaremos quatro momentos diferentes do seu trabalho como arquiteto a partir da análise de quatro residências feitas por ele, analisando: (1) o desenvolvimento de seu pensar projetual; (2) o uso da madeira em relação à alvenaria, ou, o sistema vigente; (3) a sua preocupação com a sociedade e o meio-ambiente.

Nascido em Belmonte, Bahia, em 1919, Zanine se inspirava nos artesãos de sua cidade natal: queria criar usando as mãos. Essa sua primeira inspiração ressoa em toda a sua obra, tanto enquanto designer como enquanto arquiteto, na sua atitude pragmática e inspirada nas técnicas artesanais. Ao revisar as quatro experiências deste artigo, buscamos esclarecer um período pouco estudado de sua vida profissional, mas que aponta práticas ímpares no país, relevantes para os estudos em arquitetura e design brasileiros. Além disso, estudar seus projetos é aprofundar os conhecimentos sobre a cultura construtiva do Brasil, formando referencial teórico que poderá ser usado pelos arquitetos e designers em suas práticas profissionais.

2. Quatro experiências construtivas de José Zanine Caldas

2.1 A Primeira Casa de Zanine em Brasília, atual residência Cunha Campos, 1963

Zanine chegou em Brasília em 1958, para ser agricultor. Como ele mesmo diz²:

Quando eu fui, pra mudar pra Brasília, eu exigi um sítio. E fui lá pra ser agricultor, mas agricultor, de viveiro de árvore e flor. Aí um conhecido

¹ Método que será detalhado no ponto 2.3 deste artigo.

² Entrevista de José Zanine Caldas a Irene Black, 1990. In: Acervo pessoal de Déa de Zanine.